

ACTA N.º 21

Acta da Assembleia Municipal de Alpiarça, realizada no dia 30 de Junho de 2004.

Aos trinta dias do mês de Junho do ano de dois mil e quatro, pelas vinte e duas horas, reuniu em sessão ordinária, no salão da Junta de Freguesia de Alpiarça, a Assembleia Municipal de Alpiarça, com a presença dos seguintes membros: Vera Lúcia Santos Noronha, Maria Graciete A. Costa de Brito, Sónia Isabel Sanfona Mendes, Vasco Luís Pimenta d'Aguiar, Anabela Leal Coutinho, Teresa Isabel Claudino de Freitas, Maria Leonor Tendeiro Ribeiro, João Abílio Mourato Rosa, Vitória Maria Faria de Brito, António Milheiriço, António da Conceição Moreira e Celestino Tomás Pereira Brasileiro.

Foi dado cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Apreciação da informação escrita a apresentar pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município e da sua situação financeira, ao abrigo da alínea e) do nº 1 do artº 53 da Lei nº 5-A/02 de 11 de Janeiro.

Ponto 2 – Apreciação e votação de representante da Assembleia Municipal na Comissão Municipal no cumprimento do nº 1, do artº 2º da Portaria nº 518/04, de 20 de Maio, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artigo 7º da Lei nº 12/04, de 30 de Março.

Ponto 3 – Apreciação e votação de Proposta de Protocolo para Laboração de uma Cooperativa no Parque Industrial de Alpiarça.

Ponto 4 – Apreciação e votação de Proposta para alteração ao Quadro de Pessoal da Câmara Municipal.

Ponto 5 - Apreciação e votação da aprovação do Empréstimo de 326.891,99 €.

Ponto 6 - Apreciação e votação da Proposta de Modificação ao Plano Plurianual de Investimentos – Revisão número dois para o ano de 2004.

Ponto 7 - Apreciação e votação da Proposta de Modificação ao Orçamento – Revisão número dois, para o ano de 2004.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A Presidente da Mesa da Assembleia deu início à sessão congratulando-se pela vitória da selecção nacional de futebol no Campeonato Europeu, ocorrida neste dia.

Não estando presente o segundo secretário da mesa, solicitou à eleita Teresa Freitas que exercesse essas funções.

A primeira secretária pediu desculpa à Assembleia por não estarem reunidas as condições para aprovação da acta da última sessão, por motivos alheios à vontade da mesa.

A Presidente da Mesa começou por apresentar informação sobre a questão relativa ao relatório da IGAT, lendo o parecer do Sr. Provedor de Justiça sobre o assunto (que se anexa).

Seguidamente, referiu o desaparecimento do Professor Doutor Sousa Franco, lendo um testemunho sobre a sua vida e obra, publicado na revista Visão nº quinhentos e oitenta e nove.

A eleita Sónia Sanfona apresentou, em nome da bancada do PS, um voto de pesar por este desaparecimento (em anexo). Apresentou, em seguida, uma moção da bancada do PS referente ao último acto eleitoral decorrido no país (em anexo).

O eleito Vasco d'Águiar apresentou, em nome da bancada da CDU, uma moção relativa ao desaparecimento do Vice- Presidente da Assembleia da República, deputado Lino de Carvalho (em anexo)

A eleita Leonor Tendeiro apresentou, em nome da bancada do PS, uma moção sobre a Feira do Vinho, que decorreu entre vinte e seis e trinta de Maio (em anexo).

Colocada as moções em discussão e votação, foi a primeira moção aprovada por maioria, com sete votos a favor e cinco contra. Vasco d'Águiar apresentou, em nome da bancada da CDU, uma declaração de voto relativa a esta moção (em anexo).

A segunda moção foi aprovada por unanimidade.

Relativamente à terceira moção interveio Vasco d'Águiar para referir que dos eventos que se realizam se devem tirar ensinamentos, no sentido de reflectir e de melhorar. Colocada a moção à votação, foi aprovada por maioria

com seis votos a favor e seis abstenções. António Milheiriço declarou que se absteve por não ter estado presente na Feira.

A Presidente da Mesa, após distribuir alguma documentação proveniente da Associação de Municípios, informou sobre a tomada de posse do Conselho Municipal de Educação, dando conta que se encontra a decorrer a elaboração da Carta Educativa do Concelho. A Vereadora Vanda Nunes completou a informação sobre este assunto.

O eleito Vasco d'Aguiar questionou sobre o fecho das piscinas municipais no passado domingo, quando as temperaturas atingiram quarenta graus. O Presidente da Câmara referiu desconhecer a situação, sobre a qual iria averiguar. O eleito questionou também sobre a vistoria efectuada ao prédio do Dr. Romão, tendo o Presidente informado que se procederá a informação escrita sobre o assunto.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Deu-se início à ordem do dia colocando à discussão o ponto um, sobre o qual não houve intervenções.

Relativamente ao ponto 2 a Presidente deu informação sobre a legislação em apreço. A bancada do PS propôs a eleita Graciete Brito para representar a Assembleia na Comissão referida por esta Lei. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Colocado à discussão o ponto três da OT, interveio o eleito Vasco d'Aguiar questionando se estão salvaguardados os interesses da Câmara em caso de dissolução ou falência da Cooperativa com a qual se pretende celebrar o protocolo, uma vez que a mesma tem apresentado alguns problemas de gestão. A eleita Sónia Sanfona referiu qual o seu entendimento sobre este protocolo, que à semelhança de outros já assinados contribuem para a dinamização da zona industrial, referindo que o facto de algumas empresas se quererem fixar no concelho se deve à dinâmica que tem sido imprimida pelo executivo no que se refere a estas fixações. Vasco d'Aguiar reiterou a inexistência de qualquer cláusula que salvasse a Câmara Municipal em situação de falência da empresa, ao que o Presidente da Câmara respondeu que as cláusulas são idênticas às dos protocolos das restantes empresas e que

as expectativas da Câmara são que esta empresa consiga singrar como organização de produtores. Colocado à votação, o protocolo foi aprovado por unanimidade. Ainda sobre este assunto a Presidente da Mesa referiu que espera que esta empresa tenha, a partir de agora, um rumo de sucesso para bem dos produtores e dos consumidores.

Relativamente ao ponto 4 não houve intervenções. Foi aprovado por unanimidade.

Também não se registaram intervenções no ponto cinco, que foi aprovado por maioria, com sete votos a favor e cinco abstenções

Os pontos seis e sete não mereceram discussão e foram aprovados por unanimidade.

PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA

Neste período, inscreveu-se o munícipe Manuel Domingos para questionar o Presidente da Câmara sobre a taxa de resíduos sólidos, que em seu entender penaliza quem tem água canalizada, pelo que solicita que este assunto seja revisto pela Assembleia. Respondeu o Presidente da Câmara, referindo que, efectivamente esta taxa está indexada ao consumo de água.

Seguidamente, a Presidente da Mesa colocou à aprovação a minuta da acta da sessão, para efeitos de execução imediata das deliberações, a qual foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo para tratar, foi pela Presidente da Mesa encerrada a sessão da qual se redigiu a presente acta, que vai pelos membros da Mesa ser assinada.

Presidente: _____

1.º Secretário: _____

2.º Secretário: _____

